

340

DO AREIÃO À ESCRITA: O ENSAIO SOBRE ETNOGRAFIA VISUAL, CRÔNICAS DE VÍDEO E NARRATIVAS FOTOGRÁFICAS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA ANTROPOLÓGICA NA CIDADE DE PORTO ALEGRE. *Rafael Martins Lopo, Cornelia Eckert, Ana Luiza Carvalho da Rocha (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho, inserido na pesquisa do "Banco de Imagens e Efeitos Visuais (BIEV)", procura problematizar as formas e possibilidades narrativas da etnografia hipertextual dentro das questões levantadas pela prática antropológica no mundo urbano contemporâneo. Valendo-se do trabalho desenvolvido durante dois anos em diversos locais e times de futebol de várzea na cidade de Porto Alegre, a pesquisa levanta questões a cerca da interação etnográfica, o uso da imagem e as possíveis maneiras de se utilizar diferentes suportes visuais para se falar de uma relação entre cidade, memória coletiva e as formas de sociabilidade que permanecem nestes campos e espaços do futebol de várzea. Os dados são constantemente recolhidos e reorganizados, tendo como fonte a própria pesquisa de campo, as fotos e imagens produzidas no contexto da pesquisa, os dados buscados em acervos como a Revista do Globo e textos de cronistas antigos. A organização de dados pela forma de coleções etnográficas torna-se primordial para entender melhor a utilização de elementos audiovisuais neste processo, sempre tendo em vista que os conceitos utilizados para se interpretar o mundo social destes atores influencia diretamente na maneira em que essas narrativas são formuladas. Na elaboração destas coleções, os diferentes suportes imagéticos são agrupados e rearticulados em torno de categorias antropológicas e grupos de sentido, capazes de falar de uma interpretação sob o tema, objeto e universo pesquisado. As narrativas e imagens produzidas a partir do campo também contribuirão para o acervo de coleções etnográficas do BIEV. (CNPq).